

ACM ^{Carlos} provoca presidente da Câmara

O presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), voltou a atacar ontem o presidente da Câmara, Michel Temer (PMDB-SP), durante a reunião da mesa diretora da Casa, informou a agência O Globo. Antônio Carlos relatou aos senadores que enviara ao deputado uma cópia em vídeo de suas declarações, assegurando que não teve a intenção de ser agressivo quando criticou o aumento das verbas dos gabinetes dos deputados. Explicou não ter dito nada que contribuísse para a desagregar a unidade institucional. Mas foi fiel ao estilo. Não resistiu e retomou a carga: "Para mim, o episódio está encerrado. Mas eu compreendo o que está acontecendo. Compreendo que ele precisa mostrar que tem coragem. Eu não preciso", provocou o senador.

A troca de farpas entre Temer e Antônio Carlos já dura quase uma semana, apesar dos esforços dos bombeiros que vêm agindo para abafar o caso. Antônio Carlos comunicou aos senadores que recebeu telefonema de Temer hoje, sugerindo um encontro entre ambos para que possam definir normas de conduta comuns à Câmara e ao Senado. Antônio Carlos viajou hoje para São Paulo, adiando a conversa para a próxima semana. Além da intriga, a polêmica provocada pelos gastos com pessoal nos gabinetes de deputados e senadores acirrou uma disputa moralizadora entre as duas Casas. Na reunião da Mesa, Antônio Carlos reiterou a disposição de demonstrar austeridade em sua gestão. Uma das diretrizes discutidas é a limitação dos gastos com reformas nos apartamentos funcionais ao teto de R\$ 40 mil (por unidade). Também não serão mais autorizadas obras que acentuem diferenças entre os gabinetes dos senadores, como a colocação de revestimentos especiais, por exemplo. Daqui para frente, eles devem ser padronizados. Outra medida será só pagar o auxílio-moradia aos senadores não servidos pelos apartamentos funcionais. O Senado tem 72 apartamentos para abrigar 81 senadores. A idéia é pagar não mais que nove benefícios.

GAZETA 22 AGO 1997
A MEDITERRANEA